

Registo Biométrico de SIM da TCRA — a Tanzânia Reutilizou os Dados do NIDA para 37 Milhões de Linhas, Sem a Lei de Privacidade Correspondente

AI in the Public Sector · Boa prática · Tanzânia

Pontuação de qualidade: 40/100

Força da evidência: Observacional / pré-pós

Sumário

Desde 2018, a TCRA da Tanzânia exige que os cartões SIM sejam verificados biometricamente na base do NIDA em vez de rerepresentar documentos. Até março de 2020 registou 37,3 milhões de linhas assim — mas analistas não encontraram lei de privacidade nem provas de redução da fraude.

Dimensões-chave

Dimensão	Pontuação
Evidence of impact / measured public value	1/3
Transparency, fairness & accountability	0/3
Transferability / demonstrated replication	2/3
Scalability beyond pilot	3/3
Governance, capability & sustainability	0/3

Avaliado por C-NAPSE

Fontes de dados

[C-NAPSE web research](#) — acedido a 2026-09-10

[Tanzania Communications Regulatory Authority \(TCRA\), with the National Identification Authority \(NIDA\)](#) — acedido a 2026-09-10

[TCRA SIM registration figures \(Citizenship Rights in Africa, Apr 2020\)](#) — acedido a 2026-09-10

[ISS Africa — More questions than answers: Tanzania's mandatory SIM card registration](#) — acedido a 2026-09-10

[TCRA — official SIM card registration guidelines \(PDF\)](#) — acedido a 2026-09-10

Citar — Evidoria. *Registo Biométrico de SIM da TCRA — a Tanzânia Reutilizou os Dados do NIDA para 37 Milhões de Linhas, Sem a Lei de Privacidade Correspondente*. ID persistente: 9ae81006-1597-4752-a2b8-e504ad68609f.